



# PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FERREIRA

“A CAPITAL NACIONAL DA CERÂMICA ARTÍSTICA E DA DECORAÇÃO”

## SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E CIDADANIA

### PLANO DE TRABALHO – RESIDÊNCIA INCLUSIVA

#### 1. DADOS CADASTRAIS

<b>Órgão/instituição</b> PREFEITURA MUNICIPAL DE CASA BRANCA		<b>C.N.P.J.</b> 45.735.479/0001-42	
<b>Endereço</b> Praça Barão de Mogi Guaçu, 219 – Centro		<b>e-mail</b> gabinete@casabranca.sp.gov.br	
<b>Conta corrente</b> 105.059-1	<b>Banco (nome e nº)</b> Banco do Brasil	<b>Agência (nome e nº)</b> 0418-9	<b>Praça de Pagamento</b> Casa Branca
<b>Nome do responsável legal</b> Antônio Eduardo Marçon Nogueira		<b>R.G.</b> 26.818.002-7	<b>C.P.F.</b> 278.239.758-31
<b>Endereço completo</b> Praça Barão de Mogi Guaçu, 219 - Centro		<b>CEP</b> 13.7000-000	<b>(DDD) Tel./Fax</b> 19 36719720
<b>Secretária de Desenvolvimento Social e Cidadania</b> Thamires Caroline Raphael Aguilar Lopes		<b>R.G.</b> 33.030.088-X	<b>C.P.F.</b> 317.253.548-70
<b>Endereço completo</b> Lacerda Franco, 470 - Centro		<b>CEP</b> 13.700-000	<b>(DDD) Tel./Fax</b> 19-3671-4675
<b>E-mail</b> thamires.lopes@casabranca.sp.gov.br			

#### 2. DESCRIÇÃO DO OBJETO

Identificação do objeto	Período da execução	
	Início	Término
SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOLHIMENTO PARA JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA, EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA, QUE NÃO DISPONHAM DE CONDIÇÕES DE AUTOSSUSTENTABILIDADE OU DE RETARGUARDA FAMILIAR - RESIDENCIA INCLUSIVA.	Janeiro/2024	Junho/2024
<b>Público alvo</b> Atender um jovem com deficiência, em situação de dependência, prioritariamente beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC, que não disponham de condições de autossustentabilidade ou retaguarda familiar e/ou que estejam em processo de desinstitucionalização de instituições de longa permanência, oriundo do Município de Porto Ferreira – SP.		

CNPJ: 45.339.363/0001-94

Av. Eng. Nicolau de Vergueiro Forjaz, nº729 – Centro – Porto Ferreira, SP – CEP: 13660-005

Fone: (19) 3585-6353 / 3589-1260

[www.portoferreira.sp.gov.br](http://www.portoferreira.sp.gov.br) | [promocaosocial2@portoferreira.sp.gov.br](mailto:promocaosocial2@portoferreira.sp.gov.br)

1

Assinado por 3 pessoas: MARIANA DA SILVA SARAGON; ROMULO LUIS DE LIMA RIPA e THAMIRES CAROLINE RAPHAEL AGUILAR LOPES  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://portoferreira.1doc.com.br/verificacao/E642-00DD-00EA-E4EF> e informe o código E642-00DD-00EA-E4EF



### Justificativa

Atualmente o município de Porto Ferreira/SP não dispõe do Serviço de Acolhimento Institucional para Jovens e Adultos com Deficiência, em situação de dependência, na modalidade Residência Inclusiva. Dessa forma, tendo em vista a necessidade de desligamento de um adolescente do Serviço de Acolhimento de Crianças e Adolescentes, em virtude da completude de sua maioria o município de Porto Ferreira/SP recorreu ao município de Casa Branca/SP solicitando uma vaga em caráter de urgência.

Cabe ressaltar que o município de Porto Ferreira/SP no momento, não dispõe de demanda expressiva e conseqüentemente disponibilidade orçamentária para implantação de uma Residência Inclusiva, porém frente a demanda apresentada buscou esta parceria objetivando atenção especial ao munícipe em questão.

O Serviço de Residência Inclusiva no município de Casa Branca/SP será executado através de Termo de Colaboração, organização social com experiência na gestão compartilhada com a Prefeitura de Porto Ferreira/SP em um dos serviços executados o Centro Dia para Pessoas com Deficiência e outros dentro da Proteção Social de Alta Complexidade podendo assumir com eficácia a gestão do serviço objeto do presente plano de trabalho.

O conceito de “Pessoa com Deficiência” está em evolução. Construído historicamente, vem rompendo com a ótica cujo foco estava nas supostas “limitações” da pessoa com deficiência, e traz para os momentos atuais a reflexão sobre as diversas barreiras (físicas, arquitetônicas, atitudinais, de comunicação, etc.) impostas pela coletividade e que impedem o pleno desenvolvimento de todos os seus cidadãos. O conceito de pessoa com deficiência tem como base a definição da Classificação Internacional de Funcionalidade, Incapacidade e Saúde – CIF/OMS/2001, que contempla: condição de saúde, deficiência, limitação da atividade e restrição da participação social; e concebe, ainda, a interação da pessoa com deficiência e barreiras existentes como geradoras de situação de dependência. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência ratificada pelo Brasil em 2008, com equivalência constitucional, por meio do Decreto Legislativo nº 186/08 e Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009 apresenta o conceito:

**“São consideradas pessoas com deficiência aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais em interação com diversas barreiras podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas”.**

Nem todas as pessoas com deficiência são dependentes. O conceito de dependência está relacionado à perda da capacidade funcional associada à demanda por cuidados de longa duração. A dependência pode ser incapacitante ou não, bem como gradual, definitiva ou reversível. A situação de dependência pode afetar as capacidades das pessoas com deficiência que, em interação com as barreiras, limitam a realização das atividades e restringem a participação social.

Devendo obedecer com rigor todas as suas ações dentro do objeto especificado com a finalidade da inserção da residência na comunidade e do fortalecimento dos laços sociais dos moradores, é fundamental a elaboração de estratégias e ações, buscando-se potencializar

estratégias para a inclusão social, o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, o acesso à renda e a garantia de direitos socioassistenciais.

### **Objetivos Gerais**

Acolher e garantir proteção integral de um jovem com deficiência ofertando de forma qualificada a proteção integral de pessoas com deficiência em situação de dependência, promovendo assim a inclusão do usuário na vida comunitária e social, possibilitando condições de acesso a rede de serviços e a benefícios assistenciais e demais políticas públicas.

### **Objetivos Específicos**

Contribuir para a interação e superação de barreiras e para a construção progressiva de autonomia, com maior independência e protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária.

Assegurar maior grau de autonomia das pessoas com deficiência em situação de dependência, devem ser desenvolvidas estratégias de cuidados que potencializam o exercício das atividades básicas do cotidiano e da vida diária nas formas de suportes e apoios, considerando:

- capacidade de realizar atividades básicas do cotidiano como alimentar-se, fazer a higiene pessoal, locomover-se até o banheiro, tomar banho, vestir-se, etc.
- capacidade de realizar atividades instrumentais da vida diária como fazer compras, pagar contas, utilizar meios de transporte, cozinhar, cuidar da própria saúde, manter sua própria segurança, etc.

Acolher e garantir proteção integral;

Contribuir para prevenção do agravamento de situações de negligência, violência e ruptura de vínculos;

Restabelecer vínculo familiares e/ou sociais;

Possibilitar a convivência comunitária;

Promover acesso à rede socioassistencial, aos demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais;

Favorecer o surgimento e o desenvolvimento de aptidões, capacidades e oportunidades para que os indivíduos façam suas escolhas com autonomia;

Promover o acesso a programações culturais, de lazer, de esporte, e ocupacionais internas e externas, relacionando-as a interesses, vivências, desejos e possibilidades dos usuários;

Desenvolver capacidades adaptativas para a vida diária;

Promover a convivência mista entre os residentes de diversos graus de dependência;

Promover o acesso à rede de qualificação e requalificação profissional com vistas à inclusão produtiva.

### **Metodologia:**

As tecnologias assistivas são produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, com incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

Após a definição e avaliação das necessidades de cada um dos usuários devem ser definidos os recursos de tecnologias assistivas necessários, bem como os equipamentos de saúde que porventura tenham necessidade de estarem disponíveis na residência.

A Residência Inclusiva tem o propósito de romper com a prática do isolamento, de mudança do paradigma de estruturação de serviços de acolhimento para pessoas com deficiência em áreas afastadas ou que não favoreçam o convívio comunitário. São residências adaptadas, com estrutura física adequada, localizadas em áreas residenciais na comunidade. Devem dispor de equipe especializada e metodologia adequada para prestar atendimento personalizado e qualificado, proporcionando cuidado e atenção às necessidades individuais e coletivas. Tem como finalidade propiciar a construção progressiva da autonomia e do protagonismo no desenvolvimento das atividades da vida diária, a participação social e comunitária e o fortalecimento dos vínculos familiares com vistas à reintegração e/ou convivência.

- Oferta de espaço protetivo de acolhimento e escuta;
- Construção do plano de desenvolvimento do usuário (PDU);
- Desenvolvimento de grupos socioeducativos com vistas ao desenvolvimento da autonomia;
- Desenvolvimento de atividades que proporcionem a integração comunitária;
- Orientação de oficinas socioeducativas de potencialização para o desenvolvimento de habilidades e de atividades da vida diária;
- Encaminhamento, discussão e planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços socioassistenciais, rede de saúde e garantia de direitos;
- Acesso aos benefícios eventuais;
- Acompanhamento psicossocial de suas respectivas famílias com vistas a reintegração familiar quando possível;
- Elaboração de documentação e prontuário dos usuários atendidos;

#### **Formas de acesso:**

Demanda encaminhada pela Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania de Porto Ferreira - SP, após esgotadas todas as tentativas de retorno à família de origem e/ou família substituto através do trabalho em rede desenvolvido pelo CREAS, Serviço de Acolhimento Institucional de Crianças e Adolescentes e Equipe Técnica do Judiciário.

**Período de Funcionamento:** Ininterrupto, 24 horas diárias.

#### **Provisões institucionais, físicas e materiais:**

As tecnologias assistivas são produtos, recursos, metodologias, estratégias, práticas e serviços que objetivam promover a funcionalidade, relacionada à atividade e participação de pessoas com deficiência, com incapacidades ou mobilidade reduzida, visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social.

Após a definição e avaliação das necessidades de cada um dos usuários devem ser definidos os recursos de tecnologias assistivas necessários, além dos recursos físicos e materiais, bem como os equipamentos de saúde que porventura tenham necessidade de estarem disponíveis na residência.

- Acessibilidade;
- Sala de estar;
- Fornecimento de alimentação composta por refeições completas;
- Oferecimento de banho e higiene pessoal;
- Oferecimento de lavagem e secagem de roupa;
- Quartos com capacidade mínima;
- Sala de atendimento individualizado;
- Ambiente para estudo;
- Cozinha e despensa;
- Instalações sanitárias;
- Salas de atividades administrativas;
- Sala de atividades coletivas e comunitárias;
- Refeitório;
- Área externa (varanda, quintal, jardim etc.);
- Iluminação e ventilação adequadas;
- Limpeza e conservação do espaço;
- Alimentação;
- Entre todos os outros recursos materiais e físicos que fizerem necessários para correta aplicação do presente plano de trabalho;

### 3. RECURSOS HUMANOS

A equipe técnica do Serviço baseia-se nas orientações da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e Resolução CNAS Nº 17, de 20 de junho de 2011, devendo ser constituir-se de forma multidisciplinar.

Todos os profissionais envolvidos, tanto na manutenção da casa quanto no trabalho direto com os usuários, devem ter uma postura acolhedora que estabeleça relacionamentos horizontais, com respeito e estímulo ao processo de autonomia dos jovens e adultos com deficiência, com dependência, com a devida atenção para não haver relação de subordinação ou de mando. Esta postura dos profissionais envolvidos poderá e deverá ser ampliada e consolidada por meio de capacitações permanentes.

Para que o acolhimento nas Residências Inclusivas tenha um caráter protetivo e possibilite aos usuários segurança e estabilidade na prestação dos cuidados, criação de vínculos com o cuidador de referência e previsibilidade da organização da rotina diária, os cuidadores deverão trabalhar, preferencialmente, em turnos fixos diários, de modo que o mesmo cuidador desenvolva sempre determinadas tarefas da rotina diária. Sugere-se que, nos períodos nos quais se concentram as atividades de rotina, tais como o período da manhã, refeições, banhos e início da noite, os auxiliares de cuidador possam apoiar e dividir as tarefas com o cuidador de referência.



### 3.1 DETALHAMENTO DO QUADRO DE PESSOAL

Profissional/Função Contratada	Qde.	Serv. Prestados - PJ	Encargos	Total
Coordenador	1	1.200,00	0,00	1.200,00
Psicólogo	1	113,72	0,00	113,72
Assistente Social	1	113,72	0,00	113,72
TO / Educador Social/Físico	1	150,00	0,00	150,00
Cuidadores - dia	4	360,00	0,00	360,00
Cuidadores - noite	4	384,00	0,00	384,00
Auxiliar de Cuidadores - dia	2	168,00	0,00	168,00
Auxiliar de Cuidadores - noite	2	180,00	0,00	180,00
Auxiliar Serviços Gerais	2	162,00	0,00	162,00
Cuidadores - folguista	1	96,00	0,00	96,00
Auxiliar Serviços Gerais - folguista	1	81,00	0,00	81,00
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>3.008,44</b>	<b>0,00</b>	<b>3.008,44</b>

### 4. DEMONSTRATIVO DE DESPESAS MENSAS

Categoria ou Finalidade da Despesa	Valor Mensal	Valor Total
Recursos humanos Salários e Encargos	0,00	0,00
Recursos humanos terceirizados	3.008,44	18.050,64
Medicamentos	266,33	1.597,98
Gêneros alimentícios	319,60	1.917,60
Material de Limpeza e Higienização	53,26	319,56
Uniformes, Crachás Identificação e EPI	53,26	319,56
Material de Consumo em Geral	106,53	639,18
Assessoria Contábil e Fiscal	372,86	2.237,16
Assessoria Jurídica	0,00	0,00
Assessoria Administrativa, RH e Financeira	372,85	2.237,10
Educação Continuada e Permanente	319,59	1.917,54
Locação de imóveis	0,00	0,00
Locações diversas	0,00	0,00
Utilidades públicas (**)	578,67	3.472,02
Combustível	0,00	0,00
Bens e materiais permanentes	211,49	1.268,94
<b>TOTAL</b>	<b>5.662,88</b>	<b>33.977,28</b>

## 5. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Mês	Valor
MÊS 1	5.662,88
MÊS 2	5.662,88
MÊS 3	5.662,88
MÊS 4	5.662,88
MÊS 5	5.662,88
MÊS 6	5.662,88
<b>TOTAL</b>	<b>33.977,28</b>

## 6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

META	DESCRIÇÃO	INDICADOR DE ALCANCE DA META
1	Participar em pelo menos uma atividade social mensal.	<b>Participação</b>
2	Realizar uma tarefa doméstica (atividade de vida diária e prática) diariamente.	<b>Participação</b>
3	Praticar exercícios físicos por 30 minutos três vezes por semana.	<b>Participação</b>
4	Implementar atividades de estimulação cognitiva, com frequência semanal.	<b>Participação</b>
5	Realizar avaliações trimestrais, a fim de identificar suas necessidades e progressos.	<b>Participação</b>

## 7. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e a avaliação do serviço serão realizados através do acompanhamento das seguintes competências:

**Compete a Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania – SDSC, através do Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS:**

- Acompanhar e monitorar execução do objeto da parceria em conformidade com as legislações vigentes;
- Realizar visitas institucionais a fim de acompanhar o desenvolvimento do trabalho desenvolvido e manter os vínculos comunitários com o usuário acolhido;
- Elaborar relatório de visita técnica periodicamente realizada durante a execução da parceria;
- Manter registro de informações e relatórios atualizados em prontuário próprio;
- Articular com os serviços socioassistenciais nos quais o usuário estiver em acompanhamento no município de Casa Branca;

**Compete a Secretaria de Desenvolvimento Social e Cidadania, através da Residência Inclusiva:**

- Garantir o acesso a rede de serviços, benefícios assistenciais e demais políticas públicas para continuidade do trabalho desenvolvido com o usuário.
- Encaminhar relatório trimestral, elaborado pela organização da sociedade civil, referente ao acompanhamento realizado, contendo as atividades, incidentes e evolução do usuário, incluindo ainda, relatórios de acompanhamento dos demais serviços da rede aos quais o referido usuário encontra-se em atendimento (CAPS, APAE, entre outros);
- Manter articulação com os serviços da rede socioassistencial do município de Porto Ferreira, visando o acompanhamento e manutenção dos vínculos do usuário com o município de origem;
- Permitir e acompanhar as visitas técnicas realizadas, colaborando com as informações necessárias ao acompanhamento do usuário;

**DECLARAÇÃO**

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro para fins de prova junto à PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO FERREIRA, para os efeitos e sob as penas do art. 299 do Código Penal, que inexistem mora ou débito junto a qualquer órgão ou instituição da Administração Pública Federal e Estadual, direta ou indireta que impeça a transferência de recursos oriundos de dotações consignadas no orçamento do Fundo Municipal de Assistência Social, na forma deste plano de trabalho.

Casa Branca, / /2023.

THAMIRES CAROLINE RAPHAEL AGUILAR LOPES  
Secretária de Desenvolvimento Social e Cidadania

ANTÔNIO EDUARDO MARÇON NOGUEIRA  
Prefeito Municipal de Casa Branca

**APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE**

**APROVADO**

Casa Branca, / /2023.

MARIANA DA SILVA SARAGON  
Secretária Interina de Desenvolvimento Social e Cidadania

RÔMULO LUÍS DE LIMA RIPA  
Prefeito Municipal de Porto Ferreira





## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: E642-00DD-00EA-E4EF

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ MARIANA DA SILVA SARAGON (CPF 370.XXX.XXX-86) em 28/12/2023 11:37:44 (GMT-03:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ ROMULO LUIS DE LIMA RIPA (CPF 350.XXX.XXX-33) em 28/12/2023 12:25:35 (GMT-03:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ THAMIRES CAROLINE RAPHAEL AGUILAR LOPES (CPF 317.XXX.XXX-70) em 08/01/2024 14:45:00 (GMT-03:00)  
Papel: Assinante  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://portoferreira.1doc.com.br/verificacao/E642-00DD-00EA-E4EF>